ALGODÃO – 14/06/2021 a 18/06/2021

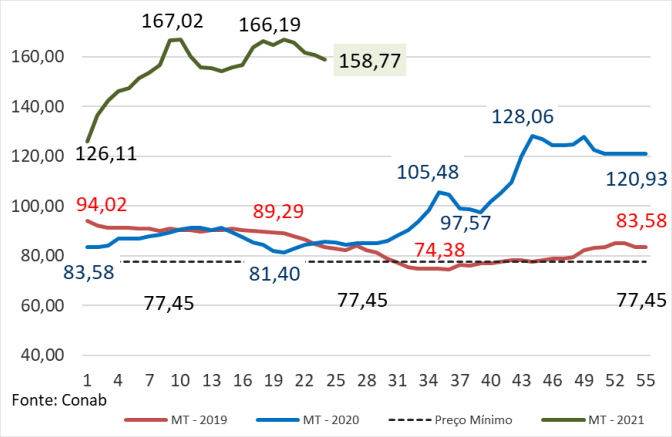
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	85,73	166,77	160,77	158,77	85,20%	-4,80%	-1,24%
Bahia	R$/@	96,36	173,35	173,35	163,39	69,56%	-5,75%	-5,75%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	89,75	170,54	165,95	163,00	81,62%	-4,42%	-1,77%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	60,34	82,72	86,10	84,66	40,30%	2,34%	-1,67%
Liverpool Índ.A	/ lbs	68,19	88,52	94,55	94,94	39,23%	7,25%	0,41%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,0486	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (15,3%)	Produtor/MT[1] (15,8%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	168,55	157,90	163,03	137,08

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

Com a valorização do real frente ao dólar, o preço da pluma no mercado brasileiro do algodão segue em queda no mês de junho. Em comparação com os preços de quatro semanas atrás, a desvalorização é de aproximadamente 4%. Além do câmbio, a iminência da entrada da safra faz com que os compradores entrem no mercado apenas para adquirir produto para utilização imediata.

Apesar da menor demanda das indústrias, que aguarda a entrada da nova safra, o produtor não tem estímulos a diminuir muito as suas pedidas. Além da alta taxa de comercialização antecipada, a menor oferta da safra atual permitirá que o produtor dose a oferta do produto ainda não comercializado.

De acordo com o Ministério da Economia, na segunda semana de junho o Brasil exportou 33,255 mil toneladas, com alta de 138,6% sobre as 13,940 mil toneladas embarcadas na semana anterior e de 318,53% sobre igual semana do ano de 2020. Em junho, os embarques acumulados são de 47,195 mil toneladas, com alta de 168,8 sobre as 17,588 mil toneladas do mesmo período do ano passado. A estimativa é que, devido ao aperto no abastecimento nos Estados Unidos, o Brasil siga bastante presente no mercado internacional

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média semanal do contrato de primeiro vencimento na Ice futures, em Nova Iorque, caiu em relação à da semana anterior. Porém, essa queda não teve a ver com fatores fundamentais, mas incertezas quanto a possíveis intervenções da China para tentar conter a alta dos preços das *commodities*.

Já do lado fundamental, como dito na semana passada, o relatório de oferta e demanda do USDA mostra uma recuperação do consumo global. Com isso, foi projetado menores estoques globais da pluma para o final da safra 2021/22. Ou seja, o cenário é de sustentação dos preços.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Aguardando a entrada da safra 2020/21, os compradores seguem retraídos, adquirindo apenas para utilização imediata. Deste modo, apesar da baixa oferta, os preços poderão seguir em ritmo lento de queda durante esse mês de junho.

Equipe Técnica Sugof/Conab bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315